

PORTA-ENXERTOS CLONAIIS PARA PESSEGUIEIRO: ESTABELECIMENTO DA UNIDADE DE OBSERVAÇÃO COM A CULTIVAR MACIEL NA COLÔNIA SÃO MANOEL, EM PELOTAS-RS

Claudia T. Rocha¹; Tainá R. das Neves¹; Valécia A. L. da Silva²; Luiz C. Migliorini³; Bernardo Ueno⁴; Newton A. Mayer⁴

¹Estudante do curso Tecnólogo em Gestão Ambiental, Instituto Sul-Riograndense, Campus Visconde da Graça. E-mail: claudinhatamaine@hotmail.com

²Estudante do curso de Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Católica de Pelotas, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Clima Temperado.

³Técnico em Agropecuária, extensionista da ASCAR/EMATER, Pelotas-RS.

⁴Eng. Agrônomo, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

Um projeto de pesquisas com porta-enxertos clonais para frutíferas de caroço é liderado pela Embrapa Clima Temperado. Das dezenove Unidades de Observação (UO) previstas, uma delas foi instalada com a cultivar Maciel na Colônia São Manoel, 8° distrito de Pelotas-RS. O objetivo do trabalho foi avaliar as características iniciais dessas mudas. Foram propagados 25 acessos de porta-enxerto (Barrier, Cadaman, GF677, GxN.9, Capdeboscq, Mirabolano 29C, Marianna 2624, Genovesa, Rigitano, Clone 15, México F1, I-67-52-4, Tsukuba-1, Tsukuba-2, Tsukuba-3, Okinawa, Flordaguard, Nemared, Ishtara, Aldrighi, Tardio-01, De Guia, Rosaflo, *P.mandschurica* e Santa Rosa) por enraizamento de estacas herbáceas, aclimatados em embalagens e enxertados com 'Maciel', além da própria cultivar-copa autoenraizada. A enxertia em "T invertido" foi realizada em 15/01/14 na haste proveniente da estaca original e apresentou percentuais de pegamento entre 62,5% (GxN.9, Marianna 2624, Genovesa, Clone 15 e Tsukuba-1) e 100% (Rigitano, I-67-52-4, Okinawa, Nemared, Aldrighi, Rosaflo, *P.mandschurica* e Santa Rosa). A UO foi estabelecida em 29/07/14, sob espaçamento de 5,0 x 2,6m, em propriedade rural (31° 27'50,12"S; 52° 32'26,76"W; altitude: 240-243m; declividade aproximada de 3% no sentido NW) em blocos ao acaso, com 26 tratamentos e 4 repetições de uma planta/parcela. O diâmetro do tronco a 5cm acima do ponto de enxertia, avaliado no plantio, apresentou diferenças significativas entre os tratamentos. Mudanças autoenraizadas (7,30mm), enxertadas em Santa Rosa (6,09mm) e em Mirabolano 29C (5,61mm) apresentaram maior diâmetro, enquanto que as enxertadas em I-67-52-4 apresentaram o menor diâmetro (2,86mm). Os demais porta-enxertos apresentaram vigor intermediário. Os dados revelam diferenças de vigor inicial entre os porta-enxertos utilizados nesta UO. Novas avaliações anuais de diâmetro de tronco, além de outras características, serão necessárias para estudar os efeitos destes porta-enxertos na cultivar Maciel.

Agradecimento: À Embrapa, pelo apoio financeiro.